



CONCENCI 2021

DOI 10.29327/140216

ISBN: 978-65-89908-22-7

ENSINO HÍBRIDO ROTAÇÃO POR ESTAÇÃO: UMA POSSIBILIDADE DE AMPLIAR O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2ª edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

TOMAZ; Antonio Alex Dayson ¹, **TOMAZ; Maria Aleksandra** ²

RESUMO

II CONCENCI 2021 Um dos desafios que permeiam a educação profissional é a necessidade de aproximar a aprendizagem de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de habilidades práticas em um mesmo momento didático. Assim, este trabalho teve o objetivo de desenvolver um plano de aula que possibilitasse o uso diversificado de metodologias ativas de aprendizagem em uma aula da disciplina de Educação Ambiental do Curso Técnico de Meio Ambiente, de forma a permitir que os estudantes pudessem desenvolver conhecimentos teóricos e habilidades práticas inerentes a sua formação profissional. Para isso, utilizou-se a metodologia Ensino Híbrido – Rotação por Estação, uma estratégia que além de diversificar as atividades realizadas pelos alunos, permite a utilização de metodologias ativas de aprendizagem. Conforme Bacich e Moran (2015) a rotação por estação é uma modalidade de ensino híbrido onde os estudantes se organizam em grupos, revezando-se em estações que correspondem a atividades proposta pelo professor, conforme os objetivos da aula. Para desenvolver conceitos estruturantes da educação ambiental, a aula foi organizada em três momentos, o momento prévio, o momento operativo e o momento re-estruturador, permitindo assim, a aplicação da metodologia de Episódios de Aprendizagem Situada (EAS), que, segundo Rivoltella (2016), caracteriza-se pelo uso de microconteúdos e microatividades condizentes com realidade do aluno e por orientar-se para uma aprendizagem situada e significativa. A aprendizagem significativa, segundo David Paul Ausubel, baseia-se no conhecimento prévio do aluno, na sua motivação para aprender e no material potencialmente significativo, entre outros elementos. No primeiro momento, apresenta-se uma situação estímulo, como por exemplo, um vídeo sobre sustentabilidade ambiental. Após a exibição do vídeo, o professor busca propiciar um debate que promova uma avaliação diagnóstica sobre conceitos e habilidades já existentes e um reconhecimento do contexto e da importância desse tema para os alunos. No segundo momento, etapa operatória, realiza-se a Rotação por Estação

¹ Pós-graduando em Docência para Educação Profissional e Tecnológica pelo IFES, alexdayson@yahoo.com.br

² Pós-graduanda em Docência para Educação Profissional e Tecnológica pelo IFNMG, alexsandra_tomaz@yahoo.com.br

com três estações. A primeira estação constitui-se em um estudo de caso por meio do Simulator Natural Selection, um simulador computacional interativo desenvolvido pelo PhET Interactive Simulations que permite verificar variações que podem acontecer no crescimento populacional de coelhos em um determinado ecossistema. Na segunda estação, há o jogo virtual Calangos, Recurso Educacional Aberto (REA) desenvolvido pela UEFS, UFBA, UNISANTOS e MACKENZIE. Em cada fase do jogo o estudante terá oportunidade de resolver situações-problema relacionadas ao controle de uma população de lagartos. Na terceira estação cada equipe irá criar, de forma colaborativa, um breve material educativo digital para sensibilização e conscientização sobre um problema ambiental real que afeta a comunidade local, apresentando formas de atenuar, reverter ou impedir o agravamento desse problema. Finaliza-se a aula com o momento reestruturador, oportunidade para professor e toda a turma debaterem, refletirem e avaliarem as atividades realizadas e o processo de aprendizagem ocorrido. Ao final, percebe-se que a rotação por estação, combinada com a utilização de recursos educacionais abertos pode possibilitar uma diversificação no uso de metodologias ativas, favorecendo o protagonismo do estudante no seu processo de aprendizagem de forma contextualizada, significativa e com o desenvolvimento de saberes e fazeres indissociáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Híbrido, Rotação por Estação, Metodologias Ativas, Educação Ambiental, Plano de Aula

¹ Pós-graduando em Docência para Educação Profissional e Tecnológica pelo IFES, alexdayson@yahoo.com.br

² Pós-graduanda em Docência para Educação Profissional e Tecnológica pelo IFNMG, alexsandra_tomaz@yahoo.com.br